

Cristovam explica projeto da bolsa-escola

DF - educação

Renato Costa

O governador Cristovam Buarque explicou na Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara dos Deputados a implantação da bolsa-escola e poupança-escola. A Comissão, presidida pelo deputado Gonzaga Mota (PMDB-CE), resolveu convidar o governador devido à discussão do projeto de renda mínima de autoria do Senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que inspirou os dois programas do GDF.

O prefeito de Campinas, Magalhães Teixeira, que adotou um programa de renda mínima para famílias carentes, também participou do debate. A sala 10 do corredor das comissões do Congresso Nacional ficou cheia. Pelo menos 20 deputados se interessaram pela discussão, entre eles, Osório Adriano e Jofran Frejat, ambos do PFL.

O governador Cristovam Buarque defendeu o programa e disse que ele representa um aperfeiçoamento da idéia do senador Eduardo Suplicy. "Nós não fazemos transferência de renda, pois este é um programa de educação, para garantir a presença e permanência dos alunos nas salas de aula", afirmou.

Cristovam voltou a criticar as elites empresariais e dos trabalhadores. "Quando fazemos um programa como este, todos querem saber de onde vem o dinheiro. Mas na hora de reivindicar vale-transporte, não lhes interessa", afirmou. O governador disse, também, que ao contrário do que insistem em dizer alguns economistas, não será o desenvolvimento econômico que vai garantir a melhoria no salário e a solução dos problemas sociais.

Cristovam criticou ainda a es-



Gonzaga Mota (D) convidou Cristovam para explicar como funciona a bolsa e a poupança-escola

querda quando luta por melhor distribuição de rendas no País. "O governo militar promoveu distribuição de renda e bem. Só que para poucos, enquanto excluiu uma grande maioria", comentou. "No final do período militar, as elites dos capitalistas e dos trabalhadores estavam recebendo muito mais que há 30 anos", acrescentou.

Cristovam foi parabenizado pelo deputado Osório Adriano (PFL) pela implantação dos dois programas educacionais. Embora ele prefira o projeto de renda mínima de Suplicy, que garante uma complementação salarial aos trabalhadores mais pobres — elogiou.